

# INFLUÊNCIA DA RAÇA, PORTE E TAMANHO DA NINHADA SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE CADELAS PARTURIENTES

Vinícius A. Bastos; Lucas B. C. Santos; Patricia M. C. Freitas; Raphael R. Wenceslau; Fabíola O. P. Leme; Marcelo R. Luz

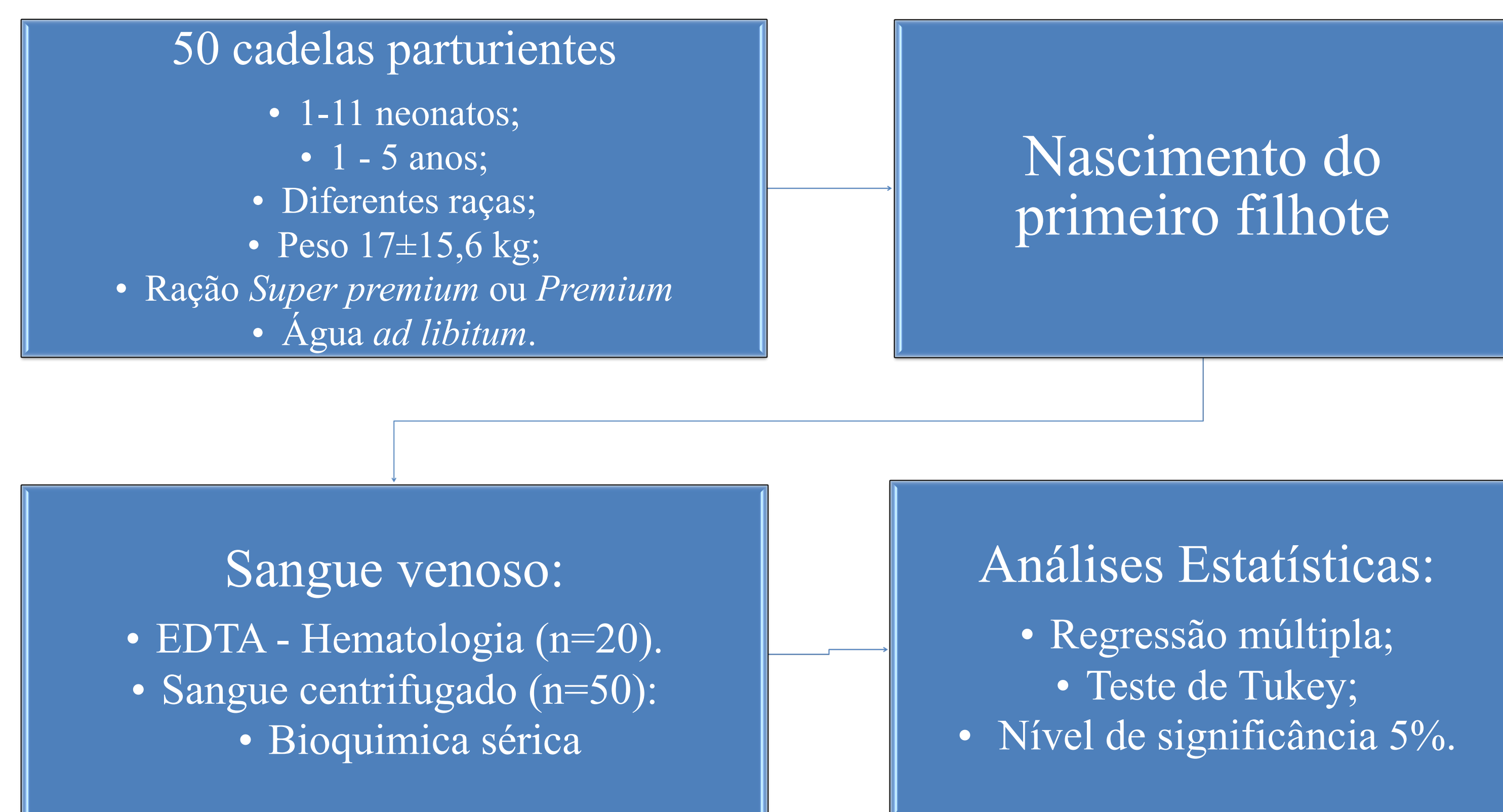
Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG, Brasil

E-mail: vetvab@gmail.com / luzmr@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

É amplamente relatado em pesquisas mais antigas que cadelas apresentam hemodiluição ao longo gestação, chegando ao parto com valores hematológicos inferiores aos de referência da espécie. Entretanto, algumas pesquisas atuais não corroboram esses dados. Além disso, o efeito da raça, porte e tamanho de ninhada sobre os parâmetros hematológicos e bioquímicos são escassos na espécie canina. Objetivou-se avaliar os parâmetros hematológicos e bioquímicos de cadelas parturientes eutólicas, de diferentes raças, portes e tamanhos de ninhada.

## MATERIAL E MÉTODOS



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fig. 1: Hematologia

	Média±DP	Mínimo	Máximo	Intervalo de Referência
Hemácias (x10 <sup>6</sup> cels/ uL)	5,753±0,94	4,15	7,98	5,5-8,5**
Hemoglobina (g/dL)	13,29±1,50	10,20	16,20	13,9-21,1*
VG (%)	41,35±4,55	32,00	50,00	37,0-61,0*
VCM (fL)	72,93±8,46	46,37	86,75	60-77**
CHCM (g/dL)	32,15±0,94	30,91	34,19	32-36**
HCM (g/dL)	23,42±2,55	15,04	26,99	19,5-24,5**
RDW (%)	13,56±1,13	12,00	16,02	12,0-15,0**
Leucograma e plaquetograma				
Leucócitos Totais (cél/s/µl)	19.220,00±4.517,05	16.500,00	30.200,00	4.700,0-11.300,0*
Metamielócitos (cél/s/mL)	302,00±0,00	0,00	302,00	0**
Bastonetes (cél/s/mL)	473,45±627,81	0,00	2.445,00	0**
Segmentados (cél/s/mL)	16.189,10±4.337,34	10.804,00	25.944,00	2.500,0-7.440,0*
Linfócitos (cél/s/mL)	1.058,20±756,86	326,00	2.718,00	1.150,0-3.400,0*
Monócitos (cél/s/mL)	1.182,50±635,11	255,00	2.475,00	200,0-920,0*
Eosinófilos (cél/s/mL)	300,25±269,56	0,00	880,00	120,0-1.290,0*
Basófilos (cél/s/mL)	0,0±0,00	0,00	0,00	0-80,0*
Plaqueta (cél/s/uL)	448.550,0±201.254,10	157.000,00	828.000,00	130.000-394.000*

VG: Volume Globular; VCM: Volume corpuscular médio; CHCM: Concentração de hemoglobina corpuscular média; HCM: Hemoglobina corpuscular média; RDW: Amplitude de distribuição dos glóbulos vermelhos.

\*Referência em (FREHNER et al., 2017)

\*\*Referência em (HARVEY et al., 2012)

15% (3/20) animais:  
Anemia discreta  
VG entre 32-34%

100% (20/20): leucocitose com neutrofilia

- 30% (3/20) eosinopenia;
- 70% (14/20) linfopenia;
- 65% (13/20) monocitose;
- 5% (1/20) aumento de Meta;
- 45% (9/20) aumento de Bast.

Trombocitose: 55% (11/20) cadelas

< linfócitos em grande porte (n=6; ≥ 25 kg) x peq porte (n=14; até 10 kg)  
(940±835,94 cels/mL x 1.108,86±747,83) (p=0,02).

Eosinófilos : Primip > Multi  
(437,7± 298,65 x 168,25±150,8 cels/mL) (p=0,03).

Fig. 2: Bioquímica

	N	Média±DP	Min	Máx	Intervalo de Referência
Magnésio (mg/dl)	35	2,54 ± 0,57	1,21	3,85	1,80-2,40*
Glicose (mg/dl)	39	101,31 ± 26,42	55,50	146,60	68,00-117,00**
Proteína Total (g/dl)	34	7,81 ± 1,18	6,01	10,60	4,60-7,00**
Albumina (g/dl)	35	2,9 ± 0,47	1,96	4,28	1,80-3,00**
Cálcio (mg/dl)	34	10,7 ± 2,62	6,10	19,80	9,00-11,30*
ALT (U/L)	12	27,08 ± 12,95	15,01	48,40	0-110*
AST (U/L)	12	37,25 ± 17,77	13,40	70,00	0-100*
Uréia (mg/dl)	17	22,72 ± 5,61	13,02	32,34	17,00-48,00**
Creatinina (mg/dl)	13	0,73 ± 0,24	0,47	1,23	0,20-0,70**
GGT (U/L)	4	4,29 ± 3,54	0,78	8,06	1,20-6,40*

\*Referência em (KANEKO et al., 2008)

\*\*Referência em (KIMURA; KOTAMI., 2018)

Hiperglicemia em 33% (13/39);  
Hipoglicemia em 15,3% (6/39).

↓ Uréia: 11,7% (2/17)  
↑ Creat: 100% (13/13)

Albumina:  
↑ 40% das fêmeas (14/35)

Hipercalcemia em 31,4% (11/35)  
Hipocalcemia em e 23% (8/35)

Hipermagnesemia em 51% (18/35)  
Hipomagnesemia em 5,6% (2/25)

Mg: Golden (n=5) > Pug (n=8) (p=0,04)  
GLI: Pug > outras raças (p=0,005)

PT : grande porte > peq porte (8,46± 1,38 x 7,46± 0,98 g/dl) (p=0,04)

Tamanho de ninhada **não influenciou** os parâmetros hematológicos e bioquímicos

## CONCLUSÕES

Conclui-se que a maioria das cadelas parturientes não apresenta anemia no momento do parto, mas pode apresentar parâmetros bioquímicos alterados. Além disso, o tamanho da ninhada não influencia os parâmetros hematológicos e bioquímicos, porém estes podem sofrer efeito da raça e do porte.

**Agradecimentos:** à Capes e UFMG.